

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: _____

Data: 20/07/84 Pg.: _____

4468
**Funcionários da Funai
são ameaçados de morte**

Salvador — Várias cartas — com ameaças de morte aos funcionários da Funai e aos integrantes do Grupo Comunitário Bahai's, que prestam assistência médico-social aos índios da tribo Kiriri, se eles não deixarem a região nas próximas 24 horas — foram encontradas pela Polícia Militar em Mirandela, a 256 kms da capital. As cartas serão entregues aos agentes federais, que investigam causas e responsabilidades no conflito em que um índio kiriri foi assassinado sábado passado.

Uma das cartas foi deixada na casa de uma funcionária do posto da Funai em Ribeira do Pombal, segundo informou o advogado Moacyr Lyra, que ontem encaminhou o documento sem assinatura para a delegacia da Fundação Nacional do Índio, em Recife. Ameaças idênticas foram feitas a várias outras pessoas que mantêm contatos com os indígenas do sertão baiano.

Após os incidentes do último sábado envolvendo fazendeiros, posseiros e índios em Mirandela, o povoado baiano tem sido agitado por boatos os mais diversos, que a polícia não identificou ainda de onde partem, e tem contribuído para manter a área sob forte tensão. O último.

dava conta de que um grupo de 100 índios Kiriris, armados, se preparava para invadir o povoado de Pau-Ferro, com a finalidade de vingar as agressões que sofreram em Mirandela.

Durante sepultamento de duas crianças índias, que morreram nas últimas horas nas localidades de Lagoa Grande e Baixa da Cangalha, os funcionários da Funai desmentiram que os índios estejam planejando vingança.

Demissão de Apoena

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Jurandy Marcos da Fonseca, afirmou ontem que vai demitir o sertanista Apoena Meirelles, titular da delegacia de Rondônia, porque ele foi solidário com o ex-delegado de Bauru, Orlando Villas-Boas, e por isso já não conta mais com sua confiança.

Eu estou vendo até que ponto o homem (Apoena) tem personalidade. Ele não foi demitido ainda porque estou resolvendo problemas de Bauru. Mas tão logo eu encerre o assunto, fatalmente ele deixará de ser o delegado de Rondônia, a não ser que peça demissão do cargo — disse Jurandy, durante visita ao presidente da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, deputado Ubiratan Spinelli.